



Tecnologia amantes: preços maiores podem estar no horizonte.

A nova administração Trump propôs uma agenda económica abrangente que inclui tarifas controversamente elevadas sobre bens importados e, embora o plano tenha supostamente flutuou ao longo do último mês, o Presidente eleito argumenta que o aumento das tarifas sobre as importações é a melhor forma de pagar reduções fiscais radicais e reduzir a quantidade de drogas e trabalhadores imigrantes vindo para os EUA

O resultado mais provável? Preços mais elevados para os consumidores e para os seus produtos favoritos de fabrico estrangeiro.

Os próprios analistas e empresas alertaram sobre o potencial aumento dos preços e preveem que o actual plano tarifário de Trump teria efeitos desproporcionais sobre bens de consumo e eletrónicos fabricados na China, uma vez que o Presidente eleito propõe tarifas gerais sobre todas as importações e um imposto sobre os produtos chineses que poderia ser mais de 60 por cento.

VEJA TAMBÉM:

Destaques da CES 2025: o que vimos até agora



De acordo com relatórios da Consumer Technology Association (CTA), esta trajetória política teria um efeito líquido negativo no poder de compra dos consumidores norte-americanos no mercado tecnológico, que poderá registrar um declínio de 90 a 143 mil milhões de dólares durante o próximo ano.

Enquanto isso, a indústria de tecnologia de consumo ainda está no caminho certo para receitas multibilionárias em [2025](#), com a Consumer Technology Association prevendo um mercado de US\$ 537 bilhões em 2025. Este ano pode haver uma reversão do anterior, que registrou vendas sombrias no primeiro semestre. . Por enquanto, os inovadores e o pessoal de vendas do setor não estão desacelerando.



O Consumer Electronics Showcase (CES) anual, produzido pelo CTA, revelou de tudo, desde aspiradores robóticos para subir escadas (bem, mais ou menos) para um laptop que se desenrola em uma tela maior.

Mas a repressão tarifária de Trump pode afetar os tipos de produtos que compõem o pão com manteiga da CES, incluindo as baterias de íons de lítio não automotivas que alimentam eletrônicos portáteis, televisores, acessórios de computador, PCs, laptops, tablets e outros dispositivos conectados, entre outros. , escreve *Insider de negócios*. Cerca de um quarto dos expositores da CES são compostos por empresas chinesas de hardware e robótica de IA este ano, o *Informação* relatórios, em meio a uma corrida contínua de tecnologia e IA entre os EUA e a China. Em comunicado ao *Tempos Globais* fabricante de displays da China BOE explicou que duplicou a sua área de exposição desde 2024, com a presença de mais de 1.000 empresas chinesas registradas.

Falando em Las Vegas esta semana, os organizadores da CES fizeram um golpe indireto ao plano econômico de Trump para a multidão internacional: “Para manter as nossas economias prósperas e a inflação sob controle, precisamos de políticas que permitam startups, permitam que as empresas floresçam e criem a próxima geração”. dos líderes tecnológicos — políticas que criam regras de trânsito para as empresas de tecnologia e oferecem barreiras de proteção para proteger a segurança, a privacidade e a justiça”, disse CEO da CES, Gary Shapiro. “Aqui nos EUA, isso significa encontrar uma maneira de romper o impasse e aprovar reformas de imigração sensatas para promover a imigração altamente qualificada e reconhecer que as tarifas são impostos pagos pelas empresas americanas, pelo povo americano e pelo mundo.”

As empresas e marcas presentes na vitrine estão a adoptar uma abordagem muito menos vocal em relação às taxas iminentes, evitando a discussão sobre tarifas ou adoptando uma posição de “esperar para ver” à medida que lançam novos produtos.

Velocidade da luz mashável

“Continuaremos a monitorizar as regulamentações globais e tomaremos ações estratégicas que aumentem a nossa resiliência operacional, o que inclui estar mais próximos dos mercados com uma cadeia de fornecimento mais curta para que possamos agir mais rapidamente”, disse Lisa Emard, Diretora de Relações com a Mídia da Acer, num comunicado. comente para Mashable. “Trabalhamos com ODMs (fabricantes de design original) para a fabricação de nossos computadores e, em algumas regiões, temos nossas próprias linhas de montagem final para aumentar nossa flexibilidade para atender às necessidades dos clientes locais. Atualmente também temos capacidade de fabricação e montagem na Austrália, Azerbaijão, Brasil, Índia, Indonésia, Cazaquistão, Filipinas, Taiwan, Tailândia, África do Sul e Estados Unidos.”

Nos bastidores, alguns, como Maçã tentaram afastar-se das cadeias de abastecimento



dependentes da China nos últimos anos, com resultados mistos.

Os consumidores, por outro lado, estão ansiosos por entrar num mercado cheio de produtos novos e brilhantes. É aqui que algumas das exposições mais esperadas da CES se enquadram no futuro económico potencial do país.

VEJA TAMBÉM:

12 novos gadgets da CES 2025 que você pode comprar agora mesmo

O que você vai ler:



- [Aspiradores](#)
- [Computadores, tablets e smartphones](#)
- [Consolas de jogos](#)
- [SmartTVs](#)
- [Veículos impulsionados pela tecnologia](#)

Aspiradores

Com empresas chinesas rapidamente dominando o mercado para produtos eletrônicos de limpeza doméstica, os consumidores podem primeiro sinta o aperto tarifário à medida que compram aspiradores cada vez mais caros - incluindo os robóticos.

E os expositores da CES apresentaram um verdadeiro exército de novos aspiradores robóticos este ano. O Roborock Saros Z70 tem um braço extensível que pode ajudar a pegar obstáculos em seu caminho, enquanto o Dreame X50 Ultra pode ultrapassar limites que outros aspiradores recusam - desde que não tenham mais de cinco centímetros de altura.

Computadores, tablets e smartphones

No seu relatório mais recente, a CTA estima que o plano económico de Trump poderá aumentar o preço médio dos computadores portáteis e tablets até 47% - o que representa uma margem de 200 a 350 dólares. Devido ao aumento dos preços, as vendas globais de computadores portáteis poderão 68 por cento atingido em 2025, segundo o CTA.

Aqueles que estão no mercado por conta própria Lenovo ThinkBook Plus Gen 6 rolável (um laptop que pode se ampliar) ou da Nvidia supercomputador pessoal de IA pode estar inclinado a chegar cedo, então. Novos produtos de marcas como Alienware e Acer também poderia sentir a pressão mais tarde, e monitores, como o buzzy da LG Monitor de jogos dobrável 5K2K não estão protegidos contra aumentos de preços.

Consolas de jogos

A CTA estima que os consoles de jogos terão um aumento médio de US\$ 250 em relação ao seu preço de venda atual, o que, no extremo, poderá reduzir as vendas em até 58%.

As exposições notáveis da CES incluem o portátil híbrido Acer Nitro Blaze 11 e o SteamOS de terceiros desenvolvido Lenovo Legion Go S.



SmartTVs

Com a IA preparada para inovar o mercado um tanto inchado de TVs inteligentes, os próprios produtos poderão sofrer um aumento de até nove por cento nos preços sob o novo plano tarifário.

Na CES, os modelos Neo QLED, OLED e QLED e The Frame da Samsung, bem como a linha OLED evo da LG, estrearam com um novo conjunto de recursos de IA. Samsung e LG também anunciaram parcerias com Copilot AI da Microsoft, e o Google revelou que traria Gemini AI para TVs também.

TVs alimentadas por bateria, como as da LG StanByMe 2 também pode levar um golpe.

Veículos impulsionados pela tecnologia

O plano tarifário de Trump também poderá aumentar o preço dos veículos nos EUA, inclusive de marcas fabricadas nos Estados Unidos, com alguns especialistas estimando um Aumento de preço de US\$ 600 a US\$ 2.500 por veículo. E embora os veículos montados no Canadá, no México e na China sejam certamente atingidos por um plano tarifário específico para cada país, o destino de outros veículos estrangeiros está em aberto.

O público da CES foi apresentado ao Assinatura AFEELA 1 uma ideia da Sony e da Honda, que estreou na CES este ano com câmeras LiDAR, portas sem toque e um controle Sony PlayStation 5 com o qual você pode literalmente jogar. Já está bonito com um preço de seis dígitos.